

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal – O Estado do Carimbo

Publicado em 2026-09-04 15:28:00



O Estado do Carimbo

Portugal digitalizado por fora, burocrático por dentro

Nota de abertura:

Esta crónica não é um ataque aos funcionários públicos. É uma crítica à arquitectura

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

suportado por quem o provoca.

Há países onde o cidadão parte do princípio de que o Estado existe para lhe prestar um serviço.

Em Portugal, demasiadas vezes, é o cidadão que acaba a prestar serviço ao Estado.

Entrega documentos. Preenche formulários. Pede certidões. Corrige certidões. Aguarda pareceres. Telefona. Envia correios electrónicos. Volta a entregar documentos que outra entidade pública já possui. Espera semanas. Espera meses. Às vezes espera anos.

E, no fim, ainda agradece quando alguém finalmente faz aquilo que a Administração tinha obrigação de fazer.

Chamamos a isto normalidade administrativa.

Não é normalidade.

É uma doença institucional que aprendemos a tolerar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Talvez exista um símbolo perfeito para compreender a profundidade do problema.

O Regulamento Geral das Edificações Urbanas, o célebre RGEU, foi aprovado em **7 de Agosto de 1951**. A própria versão consolidada do Diário da República regista a sua revogação pelo Decreto-Lei n.º 10/2024, com efeitos reportados a **1 de Junho de 2026**.

Durante décadas, Portugal construiu casas para cidadãos do século XXI sobre uma arquitectura regulamentar cujas raízes pertenciam a uma sociedade onde não existiam computadores pessoais, Internet, certificação energética, telecomunicações modernas, painéis solares, veículos eléctricos ou sequer a maior parte das tecnologias que hoje fazem parte de uma habitação comum.

O espantoso não é que uma lei de 1951 tenha existido.

O espantoso é a extraordinária capacidade portuguesa para conservar estruturas antigas enquanto acrescentamos sucessivas camadas de legislação nova.

Não substituímos.

Acumulamos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

portuguesa

Quem alguma vez tentou construir uma moradia conhece o ritual.

O terreno existe.

O proprietário existe.

O arquitecto existe.

Os engenheiros existem.

O dinheiro existe.

A vontade de construir existe.

Mas falta sempre alguma coisa.

Um parecer.

Uma planta diferente.

Uma assinatura.

Uma declaração.

Uma resposta de outra entidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Uma correcção aparentemente insignificante.

Um documento que prova aquilo que outro documento já provava.

E começa então uma das grandes aventuras nacionais: descobrir exactamente aquilo que a Administração quer que o cidadão lhe entregue para que a Administração possa decidir se aceita aquilo que o cidadão quer fazer no terreno que é seu.

Naturalmente dentro da lei.

Naturalmente pagando taxas.

Naturalmente assumindo todos os custos.

O sistema consegue realizar uma proeza notável: transformar quem quer cumprir a lei naquele que suporta o maior peso da própria lei.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Há uma assimetria particularmente ofensiva na burocracia portuguesa.

O cidadão tem prazos.

A empresa tem prazos.

O arquitecto tem prazos.

O engenheiro tem prazos.

O contribuinte tem prazos.

O Estado, demasiadas vezes, tem calendário.

Quando o cidadão falha uma data, pode pagar multa, perder um direito ou ver um processo recusado.

Quando uma entidade pública demora meses, o prejuízo fica frequentemente do outro lado do balcão.

É o cidadão que continua a pagar renda.

É o empresário que mantém capital imobilizado.

É o promotor que suporta juros.

É a família que adia a casa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tivesse valor económico.

Mas tem.

E alguém o paga.

A OCDE mostrou a dimensão do absurdo: nos dados relativos a 2023, o tempo para obtenção de uma licença de construção variava entre cerca de **272 dias no Funchal e 548 dias em Coimbra**, chegando a 545 dias em Lisboa e 453 no Porto.

Estamos a falar do mesmo país.

Da mesma República.

Do mesmo quadro jurídico nacional.

Um cidadão não deveria precisar de descobrir em que concelho nasceu a burocracia mais eficiente para perceber quanto tempo demorará o Estado a responder-lhe.

A burocracia defensiva

Existe depois um problema mais profundo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Aprovar implica responsabilidade.

Recusar implica responsabilidade.

Pedir mais um parecer distribui responsabilidade.

Solicitar mais um documento transfere responsabilidade.

Mandar o processo para outra entidade suspende responsabilidade.

E assim nasce a burocracia defensiva.

Não existe necessariamente um burocrata malévolo escondido atrás de cada secretária.

Seria até reconfortante se fosse assim. Bastava substituí-lo.

O problema é pior.

O próprio sistema incentiva comportamentos de autoprotecção.

Quando o risco pessoal de decidir é superior ao risco de atrasar, não devemos ficar surpreendidos quando aparecem atrasos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Digitalizar o carimbo

Portugal gosta muito de anunciar digitalização.

E digitalizámos bastante.

Só que há uma diferença gigantesca entre **digitalizar um procedimento** e **eliminar um procedimento inútil**.

Se um cidadão tinha de entregar oito documentos em papel e passa a carregar oito ficheiros PDF num portal electrónico, não eliminámos burocracia.

Eliminámos papel.

É melhor.

Mas não é transformação.

Podemos ter autenticação digital, interoperabilidade, inteligência artificial, aplicações móveis e fibra óptica e continuar intelectualmente presos à repartição pública dos anos 60.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

*base de dados. Magnífico progresso
civilizacional.*

O cidadão como suspeito

Por baixo de tudo isto existe uma determinada filosofia do Estado.

O cidadão tem de provar.

Provar que pode.

Provar que cumpre.

Provar que é proprietário.

Provar que pagou.

Provar que entregou.

Provar que não está impedido.

Provar que a entidade A disse à entidade B aquilo que ambas poderiam consultar num sistema comum.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tratando milhões de cidadãos cumpridores como potenciais infractores para impedir uma minoria de violar as regras.

Devia fazer precisamente o contrário.

O QUE DEVE MUDAR

- Regras claras.
- Responsabilidade técnica.
- Processos simples.
- Decisões rápidas.
- Fiscalização posterior séria.
- Punições efectivas para quem fraude ou viole a lei.

Menos suspeita preventiva.

Mais responsabilidade efectiva.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Seria injusto afirmar que nada está a mudar.

O chamado Simplex Urbanístico introduziu alterações importantes, incluindo prazos, mecanismos de deferimento tácito e eliminação de alguns procedimentos, procurando acelerar o licenciamento. A própria OCDE reconhece essas reformas.

Mas também deixa um aviso particularmente revelador.

Experiências anteriores com deferimento tácito tiveram eficácia limitada porque houve processos suspensos à espera de outras entidades, pedidos adicionais de informação capazes de prolongar prazos e dificuldades em demonstrar que os prazos tinham efectivamente terminado.

E aqui encontramos o coração do problema.

Não se reforma uma cultura burocrática apenas publicando legislação antiburocrática.

Porque a burocracia também sabe ler leis.

E adapta-se.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Criamos determinado tacto.

Surge um pedido de informação.

Criamos uma plataforma.

Surge outro procedimento.

A hidra administrativa perde uma cabeça e descobre diligentemente duas novas caixas de selecção obrigatórias.

O Estado irresponsável perante o tempo

É necessária uma mudança muito mais radical.

Cada processo administrativo deveria ter um responsável identificável.

Cada prazo deveria produzir consequências.

Cada entidade pública deveria justificar formalmente um atraso.

Cada informação já existente no Estado deveria ser obtida pelo próprio Estado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Para que serve isto?

Se ninguém consegue responder, elimina-se.

Se duas entidades pedem a mesma informação, integra-se.

Se um técnico certificado assume responsabilidade por um projecto, essa responsabilidade deve valer alguma coisa.

Se alguém prestar falsas declarações ou construir ilegalmente, fiscalize-se e puna-se.

É assim que funciona uma sociedade adulta.

A alternativa é esta caricatura em que todos fingem responsabilidade enquanto ninguém é responsável pelo resultado.

O custo invisível

A burocracia não é apenas irritante.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Cada investimento adiado reduz actividade económica.

Cada empresário preso num processo administrativo não está a produzir.

Cada arquitecto obrigado a interpretar exigências contraditórias não está a projectar.

Cada funcionário público obrigado a verificar documentos redundantes também está a desperdiçar o seu próprio tempo.

O Banco Europeu de Investimento continua a identificar a regulamentação empresarial como uma barreira relevante para as empresas portuguesas, enquanto o Banco Mundial recomenda explicitamente harmonização e simplificação dos requisitos de licenciamento de construção.

A burocracia excessiva consegue assim uma rara unanimidade:

prejudica cidadãos, empresas e os próprios funcionários da Administração.

Só prospera a própria burocracia.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O problema não é falta de tecnologia

Portugal tem engenheiros.

Tem programadores.

Tem arquitectos.

Tem universidades.

Tem redes digitais.

Tem autenticação electrónica.

Tem bases de dados.

Tem capacidade técnica mais do que suficiente para construir uma Administração Pública moderna.

Aquilo que falta não cabe num servidor.

Falta coragem institucional.

Coragem para eliminar procedimentos.

Coragem para entregar responsabilidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

de ser necessário.

Coragem para fazer desaparecer organismos ou competências redundantes.

Porque toda a burocracia tem uma característica maravilhosa:

Cada procedimento inútil tem alguém capaz de explicar detalhadamente por que razão é absolutamente indispensável.

Portugal não precisa de mais um Simplex

Precisa de algo muito mais difícil.

Precisa de mudar a relação entre Estado e cidadão.

O cidadão não é súbdito.

Não é requerente por natureza.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Estado não lhe está a fazer um favor quando responde.

Está a cumprir uma obrigação.

E talvez seja esta a mudança cultural mais difícil de todas.

Durante demasiado tempo construímos uma Administração onde o procedimento se tornou mais importante do que o resultado, o documento mais importante do que o problema e o cumprimento formal mais importante do que a utilidade.

No século XXI isso tornou-se insustentável.

Podemos revestir a máquina de portais electrónicos, inteligência artificial e aplicações móveis.

Podemos tirar-lhe o papel.

Podemos substituir o balcão por um ecrã.

Mas enquanto não mudarmos a lógica que está por trás do sistema, teremos apenas conseguido construir uma versão tecnologicamente sofisticada da mesma velha repartição.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

protege os cidadãos e um Estado que ocupa permanentemente a vida dos cidadãos.

O primeiro serve uma democracia.

O segundo começa lentamente a sufocá-la.

Porque a liberdade não se perde apenas quando alguém a proíbe.

Também pode desaparecer, formulário a formulário, parecer a parecer, licença a licença, até ao dia em que viver normalmente exige autorização para quase tudo.

E então talvez percebamos que o problema nunca foi apenas o carimbo.

***Foi termos construído um Estado
que começou a acreditar que o
cidadão existia para justificar a
existência do carimbo.***

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Esta crónica é um texto de opinião e reflexão crítica sobre o funcionamento da Administração Pública portuguesa, em particular sobre licenciamento urbanístico, fragmentação procedimental e custos económicos da burocracia. Não pretende atribuir responsabilidades individuais a funcionários públicos nem afirmar que todos os organismos funcionam da mesma forma.

Os dados concretos relativos ao RGEU, aos tempos de licenciamento e às barreiras regulatórias são sustentados por fontes oficiais e internacionais. A interpretação sobre «burocracia defensiva», cultura administrativa e relação entre Estado e cidadão pertence ao plano editorial e argumentativo do autor.

Simplificação administrativa não significa ausência de regras. Significa substituir controlo redundante por regras compreensíveis, responsabilidade identificável, interoperabilidade real e fiscalização eficaz. Um Estado forte não é aquele que exige mais papéis; é aquele que consegue decidir melhor.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Edificações Urbanas (RGEU)

Fonte jurídica primária. O RGEU foi publicado em 7 de Agosto de 1951; a nota da versão consolidada regista a revogação pelo Decreto-Lei n.º 10/2024, com efeitos reportados a 1 de Junho de 2026.

- **OECD — OECD Economic Surveys: Portugal 2026**

A OCDE identifica obstáculos estruturais ao investimento e recomenda simplificação dos procedimentos de licenciamento e do planeamento territorial.

- **OECD — Tackling Portugal's housing affordability challenge: simplifying building permits**

A OCDE descreve os processos de licenciamento como frequentemente pesados e demorados e regista fortes diferenças entre municípios, incluindo 272 dias no Funchal e 548 dias em Coimbra nos dados de 2023.

- **World Bank — Subnational Business Ready in the European Union 2024: Portugal**

O Banco Mundial recomenda harmonizar requisitos, simplificar a legislação de licenciamento de construção e rever a estrutura de custos associada aos processos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

empresarial continua a ser uma barreira relevante ao investimento em Portugal, acima da média europeia em vários indicadores.

- **European Commission — Bringing down barriers to the Single Market**

A Comissão Europeia reconhece que complexidade regulamentar e administrativa pode criar barreiras ao crescimento e defende simplificação e redução de burocracia no mercado único.

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos